

Pesquisa económica melhorada



PROJECTO PUBLICACAO COMUNITARIA

Huambo - Janeiro 2000 - 2001

Pesquisa realizada no mês de Janeiro de 2001

Comuna Kapango Zaji

Bairro de Kalomanda

Devido a guerra que assolou aquela população, o povo não consegue trabalhar como pode e deve.

As lavras estão bloqueadas por pessoas que não deixam amadurecer os alimentos do povo. Para o caso em referência estão os militares que, quando encontram as lavras com batata doce sem dó nem piedade, tiram a comida e de todos os mantimentos, sem deixar nada para os donos.

O desespero dá origem a que os proprietários das lavras não as trabalhem. Por isso, dão-se só ao labor que dá resultado imediato vendendo carvão, peixe, tomate, lombas, kacipembe "bebida alcoólica", tomate, cebola e algumas roupas.

O pensamento do outrora que havia, de trabalhar para se amear algo e comprar-se charrua, bois porcos para criar galinhas, patos, coelhos etc.etc. não persiste.

Agora trabalha-se para tirar a barriga de fome e não para aquisição de boas coisas.

Antigamente

Outrora cada mulher tinha a sua lavra, e sua naca "terreno ao longo do rio, que permitia o cultivo em terreno com húmus e água capaz de fazer crescer as plantas ao princípio e antes das chuvas aparecerem. Nos "olombanda" terrenos situados acima das nacas" essas davam ensejo os cultivos ulteriores `as nacas se fizessem a seguir a estas.

Os terrenos em volta de casa constituíam outrossim, um meio de aquisição de milho e sua sementeira, para a comida não faltar em casa. Estes espaços são pequenos e não permitem o sustento de toda a família de casa. Por isso os populares esperam os produtos entregues pelo PAM e de outras ONGs. A situação é precária não se pode pensar em melhorar as condições de vida. Senhor Abacate tem a sua família constituída por muitos filhos, praticamente não tem encontrado muitas dificuldades porque ele trabalha na fábrica de gasosa sefa, com o salário de 1.200.00kz por mês.

Além do salário que recebe mensalmente, é também fabricante em alambique de "bebidas espirituosas".

Isto tem lhe ajudado bastante, pois os seus filhos já não passam fome.

Senhor Bernardo, contou um pouco de sua vida no passado e no presente.

Antigamente foi pedreiro, de primeira classe, ganhava 400\$00 "escudos" de 15 em 15 dias. O primeiro salário serviu para o consumo, e o segundo serviu para economizar.

Nestas pequenas economias conseguiu construir uma casa de telhas, mais tarde conseguiu construir mais três casas de losalite.

As três casas estão em aluguer, neste preciso momento recebe 21.00kz em todas as casas por mês.

Ele dá graças a Deus por ter construído estas casas que têm lhe valido muito. Informa ainda que não consegue comer bem nem vestir bem porque, não passa do pirão com "lombi" verduras e vestem-se somente de farapos.

Pesquisou: Francisco Sasendo

Senhor Marcos vive no bairro de Mungonena com sua família constituída por 7 pessoas. Ele trabalha numa oficina como electricista na cidade baixa. Sua esposa não trabalha nem faz nenhum tipo de negócio.

Comem três vezes ao dia.

Sua alimentação básica é ou pirão e verduras de vez em quando alimentam-se de arroz e feijão.

Por mês gastam mais o menos 930.00kz.

Realmente tem encontrado várias dificuldades na vida porém o pequeno cultivo que ele pratica lhe tem ajudado bastante.

As suas pequenas lavras encontram-se no bairro do Cahululu.

Sempre tentou cultivar em média 25kg `a 30kg de milho e feijão, um pouco de batata doce e pequenas hortalisas. Estas sementes tem adquirido na praça.

Rendimento sempre negativo, devido as pragas e roubalheira mas resta sempre alguma coisa para satisfazer as crianças.

Pesquisou: Francisco Sasendo

Julieta, senhora residente no bairro do Kahululu, vive com seu único filho.

Ela é vendedora de lombi de abóbora. Através destas vendas ela vai adquirir dinheiro para comprar fuba. Além de venda do lombi ela vai comprando algumas frutas e vai vendendo, tudo isto para aquisição do fundo para o seu lar.

Também faz as suas pequenas culturas cultivando milho e feijão, compra geralmente 8 quilos de milho e 10 quilos de feijão, semeia sem o adubo por falta de dinheiro. E assim o rendimento tem sido muito pouco

Desta feita fazem uma refeição ao dia costumam apenas meio quilo de fuba, uma colher de óleo, a lenha recolhe na sua lavra, o conduto apanha também na sua lavrinha.

Pesquisou Francisco Sasendo

A Comuna Nzaji em especial a embala de Kalomanda é constituída por:
Kalomanda

Consti- tuição	Habitantes	Número de analfabetos	Número de crianças	Idade normal	Número de velhos
10.000	19.500	40%	10.500	6.000	3.000

Operários	Agricultores	Comerciantes ambulantes	Empresas produtoras
10%	50%	30%	5%

Pesquisou: Severino Ndungula

Kapango Nzaji

Mugonena

habitantes	Número de velhos	Criança	Mulheres
8.000	70	5.000	540

Notícia

No dia 25 de Dezembro de dois mil pelas 16 horas, o senhor que dá pelo nome de José Maria Chipokolo, de 45 anos de idade, o mesmo nesta data de alegria e felicidade, na companhia de sua família, preparou a comida para esta data.

Passando algum tempo, o Senhor José Maria foi a casa vizinha.

A esposa dando conta de ausência do marido, pegou nos géneros alimentícios, levou para casa vizinha afim de trocar com bebida alcoólica. Depois de tomar um pouquinho voltou a sua casa, falsando-se como quem não fez nada. Depois de algum tempo, o marido chegou em casa encontrou as crianças a chorar e perguntou a esposa porquê é que as crianças estavam a chorar. A esposa sem modos respondeu dizendo: não me chateia! O marido de repente foi até ao armário onde tinha guardado a comida, não tinha nada, chamou a mulher perguntou-lhe onde ela tinha colocado os bens alimentícios, ela respondeu dizendo: não me chateia comida de onde?

Marido ficou exaltado, deu-lhe chapadas, pontapés, até que a mulher sangrou e desmaiou. Os vizinhos quando se aperceberam levaram-na ao hospital e o marido foi encaminhado para a cadeia.

A mulher ficou internada durante 25 dias. O marido ficou 30 dias na cadeia.

A alegria e felicidade do dia 25 de Dezembro transformou-se em amargura. As crianças ficaram abandonadas, sem pai nem mãe e choraram, choraram em todo lado.

Pesquisou: Severino Ndungula

Pesquisas feitas no bairro do Lossambo

Pesquisadores:

Luciana Chilombo

Constantina Manuela

Laurinda Nginga

Perpétua Kacife

Ana Ngueve

Sabina Esenje

Domingos Ulombe

As culturas mais frequente neste bairro são: o milho, o feijão, e a batata doce.

Geralmente estes cultivos são feitos em duas estações seca e chuvosa.

Fez-se a pesquisa numa família que na época das sementeiras, isto é no mês de Outubro do ano 2000 semeou 15 quilos de milho, 10 quilos de feijão, 5 quilos de ginguba, 4 quilos de soja, 2 quilos de feijão frade. Ao semear sentiu-se muito satisfeita porém os bichos surpreenderam a sua lavra atacando de imediato o feijão, o feijão frade e nas folhas de ginguba.

Produtos semeados

milho	Feijão	Ginguba	Soja	Feijão frade
15kg	10kg	5kg	4kg	2kg

Prejuízo:

Total no feijão, feijão frade, ginguba e soja.

Outra pesquisa

Um agricultor semeou na sua lavra o seguinte:

Feijão	Batata rena
48 kg	20kg

Prejuízo total no feijão devido aos bichos assim como na batata rena devido a falta de fertilizantes.

Pesquisas feitas no bairro do S. Pedro

Pesquisadores: grupo Samacau

Uma senhora residente no bairro S. Pedro, é mãe de 5 filhos, e dos mesmos ninguém estuda.

Ela é vendedora de carvão na praça do S. Pedro. Para adquirir este carvão tem que se deslocar 8km a partir do S. Pedro. Umas das filhas ajuda-a fazer outro negócio vendendo couves.

Actividade de mãe:

Distância percorrida à pé	Unidade adquirida	Custo de carvão	Custo do taxeiro humano	Lucro obtido após 2 dias de venda
8km	3 sacos	30kz cada	20kz	75.00kz

Em 26 dias úteis lucra 975.00kz

Actividade da filha:

Custo de couves	Lucro obtido por dia
30.00kz	25.00kz

Em 26 dias úteis lucra 650.00kz

Gastos diários:

Fuba 2kg/dia	Conduto	Tomate	Cebola	Óleo	Carvão
16.00kz	12kz	2.00kz	1.00kz	2.00kz	5.00kz

Total de gastos em trinta dias: 1628.00kz

Saldo para o mês seguinte: 3.00kzs.

José Pataca

Outra pesquisa

Um senhor trabalhador de Hello trust (desminagem), residente no bairro do S. Pedro. Sua família é constituída por 6 elementos.

Sua função é de socorrista, ganha 125 USD em cada mês.

Sua esposa vende fuba na praça do S. Pedro.

Actividade do marido

Funcionário da Hello Trast.

Salário mensal 125 USD.

Actividade de esposa

custo de um saco de milho de 70kg para vender	Custo de moer o milho	Total das despesas	Lucro obtido por dia depois de venda
420.00kz	35.00kz	455.00kz	105.00kz

Lucro obtido por mês
2930.00kz

Despesa mensal-2.016.00kz	Saldo para o mês seguinte-814.00kz
---------------------------	------------------------------------

Pesquisou: Daniel Martinho

Outra pesquisa feita no bairro do S. Pedro

Família de 10 elementos

Dos quais 5 são estudantes, outros três já ajudam os pais a fazerem negócio.

Actividades dos pais:

Pai: professor de escola primária ganha 350.00kz

Mãe: também é professora ganha 250.00kz

Este casal passa 4 a 5 meses sem salário o que tem dificultado a vida dos seus filhos. Porém estes três filhos tem feito muito para ajudar os seus pais.

Cada uma entra com 25% que totaliza 75% por mês. Além disso elas têm a responsabilidade de fazer pequenas lavras.

Milho semeado	Milho colhido
15kg	400kg

Feijão semeado	Feijão recolhido
20kg	100kg

Gasto diário:

5kg de fuba	Conduto	Tomate	Cebola	óleo	Sal	Carvão
36.00kz	15.00kz	3.00kz	3.00kz	7.00kz	2.00kz	8.00kz

Gasto mensal
2220.00kz

Pesquisou: Daniel Martinho

Outra pesquisa

A família Ricardo residente no bairro do S. Pedro, constituído por 8 famílias, para a sua sobrevivência tem sido um quebra cabeça.

Na agricultura nada tem rendido devido a falta de fertilizantes.

Difícilmente consegue colher em 15 kg de milho 50 kg do mesmo, para além de falta de fertilizantes os ladrões tiram também a sua parte.

Também fazem os seus pequenos negócios tudo isso para manter a vida.

Esta família gasta 2.400.00kz

Outra Pesquisa

Casal Pedro Gama, vive no bairro do Kalundu, esta família é constituída por 4 elementos.

Os pais são todos camponeses, cultivam principalmente o milho, batata doce feijão, massambala e outros produtos hortícolas.

Porém por falta de fertilizantes isto tem dificultado os seus trabalhos.

Quando comem uma vez ao dia os gastos são aproximados de 25.00kz.

Quando matabicham almoçam e jantam os gastos variam entre 65.00kz `a 70.00kz.

Outra pesquisa

A **família Paulino**, vive com dez pessoas em sua casa.

Esta família dedica-se ao negócio de grande vulto, abatem bois, vendem também roupas usadas assim como a dedicação do cultivo ao campo.

Essa família gasta só em fuba 5kg.

Gastos alimentícios por dia	Gastos durante o mês
100.00kz / 150.00kz	3.600.00kz

Estes gastos são feitos sem contarem com o vestuário nem medicamentos e transporte.

Assinou: José Pataca

Outra pesquisa

Laurindo Segunda, tem a sua família constituída por 9 pessoas.

Ele é professor, seu salário é de 350.00kz . Sua esposa é camponesa dedica-se ao cultivo de milho, batata doce, batata rena, massambala e feijão.

Comem uma vez ao dia, consomem apenas 2 kg de fuba porque não há condições para mais.

Só se alimentam de pirão, usam o conduto como o lombi "folhas variáveis de abóboras, feijão, feijão frade e de pepino", brinjelas etc.

Não conseguem encaminhar seus filhos as escolas devido as dificuldades de vida. Quando o marido recebe só serve para pagar as dívidas contraídas no decorrer do tempo em que ficou sem receber o salário.

As crianças andam rotas assim como a própria mãe.

Falando ainda no cultivo, este ano de 2001 não colherão feijão devido a peste que se registou. "bichos pretos".

Acrescenta por dizer que suas lavras foram usurpadas pelo Governo ali no Casseque três, onde colocaram os refugiados de guerra.

A ajuda humanitária não consegue satisfazer as necessidades das pessoas.

Comendo uma refeição pobre por dia gastam 30.00kz se porventura tiverem a sorte dos deuses comem duas refeições gastando desta forma 50.00kz. Que é muito difícil adquirir estes valores.

Laurinda Tchilombo

Ela é mãe de 5 filhos, dedica-se a venda de pasteis.

Recebe farinha a crédito, tem tido alguns pequenos lucros durante o dia.

Além dos pasteis que vende, vende também o pão que é confeccionado por ela mesma. Tem apenas uma naca onde ela cultiva um pouco de milho para mastigar, feijão e abóboras. Os filhos muitas das vezes ajudam-na a vender. Por dia gastam 45.00kz, porém gastam 2kg de fuba em cada refeição, vive na casa de aluguer.

Laurindo Segunda.

Elisa Jamba é viúva, sua família é composta por 9 elementos, ela é já velha, dedica-se ao cultivo para sustentar a sua família. Comem apenas 1kg a 2kg de fuba ao dia, entretanto gastam 20.00kz a 35.00kz ao dia. Tem sido uma vida muito sacrificada para ela pois que para adquirir estes valores tem que vender alguns produtos de sua lavra como o lombi, as folhas de batata doce e outras coisas mais de pouco valor comercial.

Laurindo Segunda

Ruti Kavinja, viúva, vive com seu neto apenas.

Compra 1 `a 2 sacos de carvão e revende na praça do S. Pedro.

Come uma vez ao dia.

Gasto diário é de----- 22.00kz.

Gasto mensal----- 660.00kz

A mesma informa que para além destas despesas, sempre aos fins de semana gasta um pouco mais porque compra sabão para lavar as suas vestes, no fim de cada mês paga o aluguer de casa onde ela vive.

Pesquisou: Laurindo Segunda

Um senhor lamentou bastante porque a sua vida tem sido um problema em comum.

Cultivou 12kg de milho, 10 kg de feijão, para além do feijão frade, soja massambala, xinguba, abóbora.

A desmoralização já flutua no seu coração, porque o cultivo do ano 2000 `a 2001 apareceu uma grande peste que atacou todo tipo de feijão assim como os mamoeiros e maracoeiro.

Neste preciso momento os camponeses estão apostados em cultivar a batata doce pois que é um produto que os tem socorrido.

Assinou: Laurindo Segunda

A família Agostinho Luís é constituída por três pessoas, reside no bairro do S. Pedro, come duas refeições ao dia.

O Senhor Agostinho Luís para adquirir receitas para sua sobrevivência, vende rádios.

Compra a caixa de 60 rádios no valor de 6.300.00kz . Cada rádio custa 105.00kz e vende cada rádio a 110.00kz.

Por mês ganha 13.200.00kz.

Gastos na concertação e transportação dos mesmos rádios no valor de 18.00kz.

Gastos diários.

Óleo para todo mês 4 litros no valor de-----72.00kz

Sal para todo o mês----- 7.50kz

Pequeno almoço:

Fuba 0,5kg	Conduto	Carvão	Tomates	Cebola
2.50kz	2.00kz	1.00.00kz	1.00kz	1.00kz

Gasto mensal nos pequenos almoços--75.00kz

Jantar

Fuba 0,5kg	Conduto	Carvão	Acompanhantes de conduto
2.50kz	3.00kz	2.00kz	2.00kz

Gastos feitos durante o mês no jantares-----285.00kz

Pesq. José Pataca

Jantar aos fins de semana

Arroz/ 1kg	Feijão/1kg	Carvão	Gasosa
11.00kz	5.00kz	5.00kz	14.00kz

Gastos para todo o mês:---- 140.00kz
Gasto feito durante o mês.-- 597.50kz
Saldo para o mês seguinte-- 12.602.50kz

Família Daniel António, é constituída por 12 pessoas.
Sua esposa no princípio do mês dispunha de----- 8.147.50kz
Ao longo do mês gasta-----6.295.00kz
Saldo -----1.852.50kz

Pesq. José Pataca

O casal Josias dos Santos tem o agregado familiar de 7 pessoas, sua alimentação básica é o pirão e hortaliça. Têm três refeições ao dia.

Adquirem o dinheiro através:

O Senhor Isaias vende bicicletas a preço de 120 USD cada uma e revende a 140 USD.

Sua esposa compra diariamente 500kg de milho, manda moer para depois vender a fuba em canecas a preço de 4.50kz, vendendo adquire 2.250.00kz . Lucrando desta forma 250.00kz em todos os sacos.

Aos mata-bicho gastam -----9.50kz

Almoço-----23.50kz

Jantares-----33.50kz

Gasto mensal -----1.995.00kz

Pesq. José Pataca

Augusto Sambavela, vive sozinho em sua casa, faz duas refeições ao dia.

Uma faz na praça do S. Pedro e outra faz em sua casa.

Ele tem uma barbearia na praça do S. Pedro.

Quando come na praça paga 3.00kz pelo prato de pirão quando é arroz paga 4.00kz, a noite consome uma dispesa no valor de 12 kz.

Em cada fim de semana compra uma gasosa.

Gasto mensal.----- 939.00kz

José Pataca

A Família Salukamba Braga, é constituída por duas pessoas, fazem duas refeições ao dia, almoço e jantar, sendo a fuba, conduto, óleo tomate, cebola e carvão.

Gasto dia:

Almoço----- 17.50kz

Jantar----- 23.50kz

4litros de óleo todo mês-----120.00kz

2kg de sal em 30 dias----- 16.00kz

Em todo o mês gasta aproximadamente 1.700.00kz.

A esposa do senhor Salukamba chama-se Madalena, ela compra 10 balões de fardo no valor de 22.300.00kz . Depois de vendidos tem o lucro de 600kz ou 500.00kz ou mesmo 400.00kz.

Estes balões de fardo, vendo-os em 5 dias caso a procura for maior, quando isto não acontece vende-os em 60 dias.

Para além de venda de fardos, vende também doces que ela aprendeu a confeccionar numa Ong Rutek.

Através destes doces ela consegue adquirir mais lucro em relação a venda de fardos.

Se fazer uma despesa de 80.00kz em ingredientes, consegue lucrar 300.00kz ou 280.00kz

Pesq. José Pataca

Mês de Outubro do ano 2000

Família Mateus Pedro.

Sua família composta por cinco.

A esposa do Senhor Mateus Pedro, vende peixe seco na praça do S.Pedro com as suas sócias.

Depois de venderem repartem os lucros em comum, no valor de 50.00kz ou menos. Caso não obtiverem lucros no fim do dia, não repartem o dinheiro.

Também têm tido prejuízo no decorrer das vendas.

Mateus Pedro ganha 190 USD.

Esta família come três vezes ao dia.

Sua alimentação básica é o pirão, e arroz.

Têm três refeições ao dia

Gasto feito em um mês

Pequeno almoço	Almoço	Jantar	Outros gastos	Total geral
450.00kz	570.00kz	1.110.00kz	210.00kz	2.340.00kz

Neste mesmo ano, este casal teve a amabilidade de construir uma casa.

gasto feito:

Fabricação de adobes	Levantamento de parede	Compra de chapas	Cobertura do tecto	Aquisição de madeira	Grampos	Total
1.066.00kz	Não sabe	280.00kz	117.00kz	50.00kz	365.00kz	1.878.00kz

Pesq. José Pataca

No bairro do Kalundo, quase todas as pessoas vivem na miséria. Na sua maioria vivem nas casas de aluguer. O mais engraçado é que muitos alugam apenas um quarto com uma família composta por 6 ou mais pessoas, este quarto serve de cozinha, sala de espera e dormitório ao mesmo tempo.

Face a esta situação, o senhor António construiu uma pequena residência, com as seguintes dimensões:

Uma sala-----4m

Um dormitório-----6m

Cozinha-----5m

A casa tem 15m de comprimento e 5m de largura.

Orçamento geral:

Fabrico de adobes	Gastos em alimentação	Construção	Chapas	terreno	Total
420.00kz	286.00kz	600.00kz	1.300.00kz	1.900.00kz	4.506.00kz

Pesq. Daniel Martinho

Beatriz Tcheyavali, tem 6 filhos é mulher pobre, fazem uma refeição ao dia, não vive com os pais dos filhos porque o primeiro foi sequestrado pela Unita nos anos setenta, o outro encontra-se na província de Benguela.

Gastos:

Fuba	conduto	Carvão	sal	Óleo	Tomate	cebola	Total semanal	Total mensal
5.00kz	3.00kz	2.50kz	1.00kz	2.00kz	1.00kz	1.00kz	15.00kz	350.00kz

A Senhora Beatriz informa que um quilo de fuba não lhes satisfaz, mas não tem como fazer a vida obriga-lhe esta situação.

Ela vende bebidas espirituosas no dito "sonama"

Por exemplo compra o garrafão a 40.00kz, retalha em cucas que corresponderá a 15 cucas e lucra 20.00kz por um garrafão.

Pesq. José Pataca

Senhor Filipe tem o agregado familiar de 7 pessoas. Fazem três refeições ao dia. Pequeno almoço, almoço e jantar. Esta família tem o privilégio de beber quatro gasosas por mês.

Ele é comerciante ambulante, agricultor, motorista presta também trabalho de guarnição, com o salário que não vai além de 250.00kz.

Na agricultura, cultiva 20% de cereais e 80 % de legumes.

No ano de 2000/2001 colheu 500kg de milho.

No cultivo gastou dois sacos de Adubo.

Os legumes que ele cultiva vende uma parte para a subsistência de família.

Nas suas vendas só em repolho estima para este ano 2001 o valor de 10.000.00kz.

Pesq. José Pataca.

Uma senhora residente no bairro do S. Pedro, vivem em conjunto com os seus filhos num número de 9 pessoas, fazem duas refeições ao dia.

Suas receitas:

Esta Senhora vende fardo.

Vai a Luanda nos armazéns de ADPP compra em média 32 balões de fardo no valor de 28.000.00kz que corresponde a 875.00kz cada balão.

Adicionando as despesas do transporte, carregador e descarregadores das embalagens de fardo até ao Huambo vai além do Oceano.

Porém obtêm sempre um lucro de 4.000.00 `a 3.500.00 depois das vendas que vai além de um mês.

Sua comida base é o pirão e conduto muito barato.

Ao almoço consomem apenas 1kg de fuba, ao passo que no jantar consomem 2kg de fuba. Somando as despesas do dia totalizam 40.00kz

Durante todo o mês soma o valor de 1.200.00.

Esta família consome 18 garrafas de gasosa por mês no valor de: 120.00kz

Gasto semanal	Gasto mensal
40.00kz	1.320.00kz

Pesq. José Pataca

Senhor Pataca é casado com Fernanda Sussu Pataca.

Esta família é composta por 9 elementos.

Para eles a vida tem sido o inferno.

Várias vezes tentaram fazer negócio de carvão e outras coisas mais.

Pataca é professor, seu salário é de 270.00kz que vem de quando em vez.

Neste período de tempo em que não recebe nada sua esposa tem feito algumas pequenas costuras. Ela compra peças de roupas de fardo, leva para sua casa, vai talhando de forma a poder coser saiotos, calções, e batas escolares na sua própria máquina.

Compra também elásticos, lâminas, rendas, sabão e linhas de coser.

Esta família faz uma refeição ao dia, sua alimentação está baseada no pirão e conduto muito barato.

Vejamos: os gastos feitos por ele no mês de Agosto do ano de 2000

Na compra de batata doce, fuba, tomate, couves, verduras, carvão, peixe seco, petróleo para os candeeiro de iluminação gastou quase 1.000.00kz

Pesq. José Pataca

O Senhor Elias Sanjukila pesquisou a área de Comuna Xavier Samacau, cuja população alva em agricultores, Operários, Sobas e Regedor Comunal.

O Regedor daquela Comuna disse que há dificuldades nos aspecto agrícola devido a guerra que assolou aquela população.

As culturas mais frequentes naquela comuna são: o milho, o feijão, batata-doce e todo tipo de legumes e frutas.

Sua população totaliza um número aproximado de 14.732 famílias.

O milho que eles cultivam o rendimento tem sido muito baixo que é de 50`a 60% a venda deste produto não ultrapassa os 10%. Do feijão também não ultrapassa os 30% sua venda não vai além de 5%.

Os legumes tais como: a cebola, tomate, beringela, pimenta, alface, couves repolho etc. Ronda a 35% e a venda 20%.

Os frutos tais como: banana abacate, pera e manga têm um rendimento anual de 10`a 15% com a venda de 8%.

A batata doce tem um rendimento de 40% com a venda de 10%. A agricultura faz-se com os instrumentos rudimentares e com gado de tracção. O rendimento não é satisfatório se tiver em conta o número de família que se estima por dia 4kg de fuba, 1kg de feijão 100g de sal, 100g de óleo, 150g de tomate e frutos de estimativa variável.

Há aldeias como Njongolo, Ndango, Sayungi, Usolo, Belém do Huambo, Cosango, Sanjepele, Samisasa, Kalikoke, Petróleo e Raimundo entre outras que a pesar de viverem nas suas aldeias não produzem tranquilamente e destas estima-se em 60 famílias em média por cada aldeia das 11 citadas o que equivale a 660 famílias que ainda vivem de doações das ONGs recebendo milho, fuba, ervilha, óleo vegetal, sal, fertilizantes etc.

Industrias

A comuna tinha um grande parque industrial totalmente destruído, tendo apenas actualmente um número estimado em 100 moageiras, 5 serralharias, uma ferraria, 5 carpintarias e duas padarias. Dos 6.000 desempregados operários que a província controla, cerca de 56% são de Comuna Xavier Samacau por causa do parque industrial destruído.

Também a Comuna tem cerca de 3 % de dos empregados em várias instituições do Governo e privadas ao Nível do Município sede do Huambo

Vilinga

Um menino aparentemente ter 12 anos de idade, é engraxador e vive com mais três irmãos sua mãe é contina do hospital central do Huambo.

Receitas de casa:

Mãe ganha: 150.00kz de 3 ou 4 meses

Filho ganha 25.00kz ou 30.00kz ao dia

Gasto diário:

1kg de fuba e conduto no total de 20.00kz.

Pesquisou: André Cassova.

S. Bartolomeu.

Senhor Ernesto pai de muitos filhos, com a profissão de sapateiro, ele vive no bairro do S. Bartolomeu.

Ele tem muitas dificuldades na vida pois que o cabedal, a sola e a cola patex tem sido um problema porque quando há encontra-se a um preço muito elevado.

Por falta de material ele compra pneus, para servirem de sola de borracha, no caso de cola ele tem utilizado apenas linhas grossas, para coser.

Na compra de linhas, borracha, pregos e ponta paris, ronda no valor de 45.00kz. O valor que cobro em cada trabalho, os clientes não pagam devidamente porque acham estar muito caro.

Assim a vida para ele tem sido uma luta.

Pesquisou: André Cassova

Senhor António vive no bairro S. Bartolomeu, ele é camponês é pai de 7 filhos. Dedicar-se ao cultivo de milho e feijão.

Compra as sementes na praça a um valor razoável, aluga os bois que lhe ajudam a charruar.

Gastos.

Produtos	Charrua alugada	Semente de milho	Semente de feijão	Total
Quantidade		15kg	35kg	
Custo	80.00kz	45.00kz	280.00kz	405.00kz

Previsões: rendimento na colheita de milho, e prejuízo total na colheita de feijão.

Pesquisou: António Lopes

Um senhor residente na comuna comandante Vilinga informou ao pesquisador Lopes que seu agregado familiar é de 10 pessoas.

Ele trabalha no CFB "Caminho de Ferro Benguela" já a 25 anos. Sua profissão é serralheiro, com o salário de 450.00kz por mês.

Sua alimentação está baseada no pirão, no peixe seco sardinha e verdura.

Que custa pouco dinheiro. Tem todo o prazer de comer carne, leite, e outras coisas nutritivas porém o salário dele mais a venda de carvão que sua esposa faz não resolve os problemas do lar.

Pes. Vilinga

Um casal residente no bairro do S. Bartolomeu, informa que para além de praticarem a agricultura em pequenas parcelas de terra dedicam-se também a criação de algumas galinhas que lhe fornecem ovos para vender.

Este casal tem filhos a estudarem nas escolas do segundo e terceiro nível.

Informa ainda que isso não lhes constitui muito problema se bem o país estar em muitos problemas.

Ao lado deste casal vive outra família que dedica-se a venda de carvão.

Vão comprar o carvão numa das praças de Chiva, e quando chegam na praça do S. Bartolomeu vão vendendo em montes, lucrando apenas um pouco só que lhes serve fazer uma refeição ao dia.

Mais além encontrou o Senhor Luís que também tem muita família em sua casa, porém dedica-se ao cultivo de milho feijão e cana-de-açúcar.

O milho, o feijão usa para o consumo de toda a família, a cana de açúcar utiliza-a para vender e comprar alguns artigos de primeira necessidade, assim como o pagamento aos dois indivíduos que lhe ajudam a trabalhar nas lavras.

Pesquisou: José António Lopes

Maria de Conceição, é governadora de sua casa, não tem marido porém tem 6 filhos que totaliza uma família de 7 elementos. Ela vende bebidas espirituosas o famoso "casungueno", vende também lenha. Na venda de lenha, todas as vezes que vai buscar e vende tem sempre um lucro de 800kz.

Trabalho este que lhe tem ajudado bastante.

Pesquisou: André Cassova

Ana Kapombo tem a sua família composta por 6 elementos.

Ela é vendedora de carvão, compra a cada saco por 65.00kz, o transporte que lhe leva de praça do S. Pedro `a Canata vai a um valor de 15.00kz.

Vamos lá ver:

Quantidade	1 Saco de carvão	Transporte	Total : gastos	Lucro obtido em um dia
Preço	65.00kz	15.00kz	80.00kz	60.00kz

Losambo

Ana Gueve mãe de 4 filhos, trabalha simplesmente nas lavras.

Tem apenas duas lavras, uma que fica em volta de sua casa e outra que fica distante de sua casa.

Em doze dias ela consegue fazer todo trabalho nas duas lavras.

Na lavra que fica em volta de sua casa semeia 8kg de milho e 7kg de feijão.

Na outra lavra que fica distante de sua casa, meteu 5kg de milho e 3kg de feijão.

As sementes neste período de cultivo conseguiu através de doação de Cruz Vermelha.

No tempo de colheita, para o ano de 2000/2001 na lavra que fica distante de sua casa não conseguiu colher praticamente nada devido ao roubo.

Muitas das vezes não consegue controlar o milho que ele colhe.

Porque antes do milho secar, eles vão tirando maçarocas para mastigar.

Seus gastos diários são: fazem uma refeição por dia, 1kg de fuba por dia, isto é no jantar. Muitas das vezes comem também batata doce ao almoço.

Pesquisado em Março 2001

Outra família

Isaías Sessa pai de 7 filhos e 4 netos.

É camponês, tem duas lavras.

Cada lavra tem utilizado 10 kg de milho e 10 de feijão.

Por ano colhe 50 kg de milho e 20kg de feijão. Semeia sem fertilizantes, por causa de fome vão consumindo antes de secar e também têm sofrido muito roubo.

As sementes têm conseguido através das ajudas humanitárias e outras vezes tem desenrascado o dinheiro para poder comprar na praça.

Não tem capacidade de fazer três refeições ao dia

Constantina é uma senhora que reside no bairro do Losambo, seu agregado familiar é de 5 elementos. Ela tem 3 lavras.

Uma das lavras semeia 10kg de milho e 15kg de feijão, na outra 2kg de milho e 4 de feijão, na ultima não controla.

No ano 2000 colheu numas das lavras 35kg de milho e na outra 10kg de feijão. Na outra só conseguiu controlar 6kg de milho porque a semente era de cruz vermelha não produz bem.

Neste ano semeou o feijão e o milho porém na colheita de feijão não colheu nada devido a peste de bichos pretos e cabeludos.

Fazem duas refeições ao dia, alimentam-se a base de pirão, consomem 2kg de fuba em cada refeição

As vezes alimentam-se de batata rena se cultivarem.

Pesquisou-se em Março 20

Juliana Chocossimbo tem o seu agregado familiar de 6 elementos

Ela é camponês tem 3 lavras numas das lavras semeou 10 kg de milho, 5 kg de feijão. Na colheita não conseguiu controlar nada porque todo milho foi mastigado, o feijão foi todo atacado com os bichos.

Antigamente com as nossas sementes conseguimos colher 50kg de milho, mas agora torna-se difícil colher alguma coisa porque as sementes de cruz vermelha nada rendem

Feito no Huambo em Março de 2001